Olimpíadas Pequim 2008: TUDO GRANDIOSO E MAGNÍFICO

Abertura: 8 de agosto de 2008

Encerramento: 24 de agosto de 2008

**Curiosidades:** Absolutamente tudo foi grandioso nos Jogos Olímpicos de Pequim ou os Jogos da XXIX Olimpíada, em 2008. O número de países participantes (204) e de atletas (10.942, sendo 4.637 mulheres e 6.305 homens), a audiência pela televisão (4,9 bilhões de pessoas no mundo todo), as provas disputadas (392), as quebras de recordes (130 olímpicos e 40 mundiais), o sistema eficiente de transportes (foi construído um novo aeroporto e duplicadas as linhas de metrô), a infraestrutura esportiva (com 12 novas instalações, entre elas os impressionantes Estádio Olímpico "Ninho do Pássaro" e o Centro Aquático "Cubo de Água”), o trajeto das provas de ciclismo de estrada (que tinham como cenário as milenares Cidade Proibida e Grande Muralha da China). O governo chinês não perdeu tempo e, numa parceria com empresas privadas, tratou de transformar a 29ª. edição dos Jogos – 3ª.em solo asiático -- num espetáculo difícil de ser igualado.

A edição de Pequim apresentou algumas novidades -- como a prova de 3.000 metros com obstáculos para mulheres no atletismo, duas novas provas de ciclismo e as maratonas aquáticas de 10.000 metros – e gerou grandes expectativas. Principalmente em relação ao desempenho da estrela da natação, Michael Phelps, que já tornara público seu propósito de vencer todas as oito provas de que participaria nos Jogos. O ouro foi conquistado pelo atleta sem grandes dificuldades na maior parte delas: 200 e 400 metros medley, 200 metros estilo borboleta, 200 metros livre, 4x100 metros medley e 4x200 metros livre.

Os problemas apareceram primeiramente no revezamento 4x100 metros livre, que os americanos ganharam por apenas meio segundo em relação ao segundo colocado. No caso dos 100 metros estilo borboleta, a situação foi ainda mais dramática: depois de uma acirrada disputa por cada centímetro da piscina, Phelps e o sérvio Milorad Cavic tocaram a placa eletrônica praticamente ao mesmo tempo. Por um centésimo de segundo, o americano garantiu mais uma vitória. Michael Phelps fez história em Pequim, com suas oito medalhas de ouro no peito, uma a mais que o seu compatriota, a lenda Mark Spitz, dono de sete medalhas de ouro conquistadas nas sete provas de que participou nos Jogos de Munique em 1972. Phelps também se igualou, em número de medalhas, ao ginasta Alexander Dityatin, da Rússia, que ganhou oito delas -- um bronze, quatro pratas e três ouros – só nos Jogos de Moscou. Ele é o atleta que mais conquistou medalhas, 16, depois da ginasta soviética Larysa Latynina, que tem 18.

No hipismo, o cavaleiro veterano, Ian Millar, de 61 anos, impressionou ao ganhar sua primeira medalha olímpica (na competição por equipe) após nove participações em Jogos Olímpicos. Pequim contou com outros atletas experientes, como o cavaleiro japonês Hiroshi Hoketsu, de 67 anos, a nadadora norte-americana Dara Torres, que aos 41 anos conquistou três pratas. Com 33 anos e em sua quinta edição dos Jogos, Oxsana Chusovitina, da Alemanha, ficou em segundo na ginástica artística. Com tantos veteranos em Pequim a nadadora Antoinette Mouafo se sobressaiu: a atleta camaronesa vivia sua primeira e precoce experiência em Jogos Olímpicos, aos 12 anos de idade.

No Ninho do Pássaro o gigante jamaicano Usain Bolt (1,96 metros) bateu o recorde mundial com a marca de 9s69, tornando-se o atleta mais rápido do mundo. Bolt não se contentou com apenas um ouro e dias depois bateu outro recorde mundial, este de peso: o do atleta americano Michael Johnson, intacto havia 12 anos. A Jamaica ganhou ainda outra medalha de ouro graças a Usain Bolt, que estava no revezamento 4x100 metros em que a equipe jamaicana estabeleceu uma nova marca mundial.

Tendo se preparado tanto para realizar Jogos Olímpicos tão grandiosos, não era de se surpreender que a China conseguisse um resultado tão expressivo no quadro final de medalhas. Foram 51 ouros no total, uma diferença de 15 medalhas de ouro para o segundo colocado, os Estados Unidos (36).

**Modalidades disputadas:** Atletismo - Badminton - Basquete - Beisebol - Boxe - Canoagem - Ciclismo - Esgrima - Futebol – Ginástica - Handebol - Hipismo - Hóquei - Judô - Levantamento de Peso - Lutas - Natação - Nado Sincronizado - Pentatlo Moderno - Pólo Aquático - Saltos Ornamentais - Remo - Softbol - Taekwondo - Tênis - Tênis de Mesa - Tiro - Tiro com Arco - Triatlo - Vela – Vôlei

**Delegação Brasileira:**

Presidente de COB: Carlos Arthur Nuzman

Chefe de Missão: Marcus Vinícius Freire

Número de atletas: 277 (144 homens e 133 mulheres)

Participação brasileira: 145 provas em 28 modalidades

**Participação do Brasil:** A delegação brasileira em Pequim foi recorde na quantidade de atletas: 277 (133 mulheres e 144 homens) e nas modalidades esportivas, que foram: atletismo, basquete, boxe, canoagem (velocidade e slalom), ciclismo (estrada e mountain bike), esgrima, futebol, ginástica (artística e rítmica), handebol, hipismo, judô, levantamento de peso, lutas, natação, nado sincronizado, maratona aquática, pentatlo moderno, remo, saltos ornamentais, taekwondo, tênis, tênis de mesa, tiro com arco, tiro esportivo, triatlo, vela, vôlei de quadra e vôlei de praia. Ao final da competição o Brasil contabilizou 15 medalhas no total, sendo três de ouro, quatro de prata e oito de bronze.

Conquistaram o ouro olímpico, Maurren Maggi, no salto em distância, o nadador César Cielo, nos 50 metros livre e a seleção feminina de vôlei, treinada por José Roberto Guimarães, que se tornou com essa conquista o único técnico de voleibol do mundo a ter dois ouros olímpicos: um com o time masculino nos Jogos de 1992 em Barcelona e agora com a seleção feminina em Beijing. As atletas de voleibol Mari, Fofão, Paula, Waleska, Thaísa, Valeskinha, Sassá, Fabi, Fabiana, Sheilla, Jaqueline e Carol brilharam e pela primeira vez uma equipe feminina de esporte coletivo trouxe de volta uma medalha de ouro. Brilhou também Maurren Maggi, a primeira atleta brasileira a conquistar uma medalha de ouro num esporte individual. Pela primeira vez na história da participação do Brasil em Jogos Olímpicos, mais mulheres atletas receberam medalhas de ouro do que os homens.

As medalhas de prata brasileiras vieram da vela, com Bruno Prada e Robert Scheidt, na classe star; do vôlei de praia masculino, com a dupla Fábio Luiz e Márcio; e das seleções de futebol feminino e voleibol masculino com Dante, Marcelinho, André Heller, Bruninho, Rodrigão, Gustavo e Giba entre outros, treinada pelo vitorioso técnico Bernardinho. A equipe de futebol feminino, que tinha estrelas como Pretinha, Andreia, Cristiane, Maicon, Rosana, Formiga, Ester, Daniela, Simone e Marta entre outras, repetiu a medalha de prata dos Jogos de Atenas. Marta viria ser escolhida cinco vezes pela FIFA como a melhor jogadora de futebol do mundo.

O judô, esporte tradicionalmente com bons resultados em Jogos Olímpicos, conquistou três medalhas de bronze para o país, com Ketleyn Quadros, Leandro Guilheiro e Tiago Camilo, nas categorias leve feminino, leve masculino e meio-médio. Ketleyn Quadros se tornou a primeira medalhista olímpica individual do país com o bronze conquistado. Poliana Okimoto teve chances de ser a primeira na maratona aquática, que ocorreu um dia antes das provas de judô, mas ficou em 7º lugar.

A dupla Fernanda Oliveira e Isabel Swan, do iatismo, 470 feminino, também trouxe o bronze assim como Natalia Falavigna no taekwondo. César Cielo conquistou mais um bronze, nos 100 metros nado livre, como também a dupla de vôlei de praia Emanuel e Ricardo. A seleção masculina de futebol também conquistou a medalha de bronze com o time formado por Alexandre Pato, Rafael Sóbis, Ronaldinho, Thiago Neves entre outros.

Brasil

277 atletas brasileiros (133 mulheres e 144 homens)

3 medalhas de ouro: Maurren Maggi, no salto em distância

Cesar Cielo, natação, 50 metros livre

Seleção feminina de vôlei

4 medalhas de prata: Bruno Prada, Robert Scheidt, vela, classe star

Fábio Luiz, Márcio, vôlei de praia masculino

Seleção feminina de futebol

Seleção de voleibol masculino

8 medalhas de bronze:

César Cielo, natação, 100 m livre masculino

Fernanda Oliveira, Isabel Swan, vela, 470 feminino

Ketleyn Quadros, Leandro Guilheiro, Tiago Camilo, judô, categorias leve feminino, leve masculino, meio-médio masculino

Natalia Falavigna, taekwondo, 67 kg feminino

Emanuel, Ricardo, vôlei de praia

Futebol masculino

